



EIXO TEMÁTICO: Recursos Naturais

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

INVENTÁRIO FLORÍSTICO DA APA GUANDU-JACATIRÃO: O USO DA CONAMA N°04 , DE MAIO DE 1994 - RJ, PARA ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL

Cleber Vinicius Vitorio da Silva¹

Luiz Alberto Santos Abreu²

José Carlos Leal³

Andreia Loureiro⁴

Alex Groetars⁵

Resumo

A Mata Atlântica é um *hotspot* da biodiversidade e um dos biomas mais impactados do mundo, sua conservação é cabal, e num cenário de antropização dos ecossistemas, as APA's (Áreas de Proteção Ambiental) são fundamentais na conservação da biodiversidade, isto inclui a flora que auxilia na manutenção da fauna, na diminuição de carbono atmosférico e na sucessão ecológica.

Palavras Chave: CONAMA, APA Guandu-Jacatirão.

INTRODUÇÃO

A Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro retrata bem a atual situação da Mata Atlântica de fragmentação florestal e desmatamento, no entanto Queimados-RJ tem investido no caminho verde, na última década criou 9 unidades de conservação, visando o bem estar social e a preservação do meio ambiente, e no ano de 2017 criou o primeiro plano de manejo em parceria com as empresas Cyticol e Helium Verde, a unidade de conservação selecionada foi a APA Guandu-Jacatirão.

A RESOLUÇÃO CONAMA n° 6, de 4 de maio de 1994 tem como objetivo promover a avaliação e a caracterização da vegetação para o bioma mata atlântica do Estado do Rio de Janeiro, estabelecendo padrões que definem a sanidade ambiental da cobertura florestal através de dados ecológicos.

¹ M.Sc. e Engenheiro Florestal – Helium Verde. Cleber.vitorio@heliumverde.com.br.

² Biólogo– Helium Verde. Luiz.abreu@heliumverde.com.br.

³ Secretário de Meio Ambiente – Prefeitura de Queimados-RJ, semanambiente@gmail.com

⁴ M.Sc e Engenheira Florestal– Prefeitura de Queimados-RJ, andreialteo@yahoo.com.br

⁵ Historiador e Especialista em Gestão Ambiental– Prefeitura de Queimados-RJ, guardaambiental.queimados.rj@gmail.com email@gmail.com

Este trabalho originado das atividades do inventário florístico executado durante a síntese do plano de manejo da APA Guandu-Jacatirão, avalia seu ecossistema em comparação com a RESOLUÇÃO CONAMA nº 6, de 4 de maio de 1994.

METODOLOGIA

Em 12 e 13 de abril, foram demarcados 20 parcelas de 20x2m (22°43'45.05"S 43°37'44.54"O), distando 10m entre si, foram coletadas espécies arbóreas com DAP maior que 5cm, a altura foi estimada.

Os parâmetros fitossociológicos utilizados foram: abundância(%), densidade(%), frequência(%), dominância(%), Valor de Importância e Valor de cobertura. Foi utilizado o índice de diversidade de Shannon (H') para analisar a abundância proporcional de espécies da comunidade e o índice de equabilidade de Pielou (J') para avaliar a distribuição das espécies. Utilizou-se o método da curva de rarefação, para avaliar a suficiência amostral da diversidade amostrada. A florística foi sintetizada através da classificação das formas de vida de RAUNKIAER (1905) e todos os parâmetros e índices ecológicos foram comparados com a RESOLUÇÃO CONAMA nº 6, de 4 de maio de 1994.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O inventário florístico da APA Guandu Jacatirão possibilitou o levantamento de 124 espécies distribuídas em 44 famílias, donde 42 % das espécies tiveram porte arbóreo, 31% herbáceo, 19% arbustivo, 6% trepadeiras herbáceas, 1% lianas e 1% epífitas. Das 124 espécies levantadas, 57% possuem síndrome dispersiva zoocórica, demonstrando a importância da fauna na manutenção do ecossistema florestal da APA. Destaca-se que das 124 espécies catalogadas 1 está ameaçada nacionalmente e internacionalmente, o *Astronium fraxinifolium* Schott. ex Spreng., popularmente conhecido como Gonçalo-alves. Das espécies de herbáceas que representaram 31% da amostragem total, cerca de 60 % possuem potencial medicinal, como a *Chromolaena odorata* L. (picão-preto-voador), *Sida glaziovii* K. Schumann (Guanxuma-branca), *Cecropia hololeuca* Miq.(Embaúba-vermelha) e *Merremia umbellata* (L.) Hallier f. (rosa-de-madeira), que possuem amplo uso na cultura popular, como diurético e anti-inflamatório.

A área basal total foi de 2,92 m² e a altura total média da comunidade de 8,32 m, e o diâmetro altura do peito médio de 11,65 cm, dando indícios de um ambiente de média regeneração conforme a RESOLUÇÃO CONAMA nº 4, de 4 de maio de 1994, a presença dos gêneros *Casearia* e *Cupania*, também indicam se tratar de uma floresta ombrófila mista.

Para a análise da estrutura horizontal, encontrou-se a tendência à forma de J-invertido, com maior concentração de árvores nas classes inferiores. A distribuição diamétrica em "J" invertido indica que a floresta tem capacidade de auto-regeneração e de manutenção dos níveis atuais de densidade, e sugere que o ecossistema tende a manter esse padrão de estrutura diamétrica. A análise da estrutura vertical das árvores amostradas demonstrou que 67 encontram-se no estrato inferior (<6,2 m), 106 encontram-se no estrato médio (>6,2 e <14,5 m) e 24 encontram-se no estrato superior (> 14,5 m), indicando um ambiente de regeneração e com recrutamento de novos indivíduos em cada estrato do ecossistema florestal.



O baixo percentual de bifurcação (19%), indica que o ecossistema florestal da APA possui sanidade florestal, não sendo exposto a intempéries como calor intenso e fogo.

Os parâmetros fitossociológicos analisados tiveram maior expressão para as espécies *Moquiniastrum polymorphum subsp. ceanothifolium* (Less.) G. e *Sparattosperma leucanthum* (Vell.) K.Schum, reconhecidamente classificadas como pioneiras na literatura e características de áreas abertas e de capoeira, no entanto para as áreas de floresta fechada e interior, foram as espécies *Pseudopiptadenia contorta* (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima e *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan.

O índice de Shannon (H'') foi de 3,10 nats ind⁻¹, o que pode ser considerado como uma diversidade alta para o bioma Mata Atlântica se este estudo for comparado com outros do referido bioma, no entanto a equitabilidade de Pielou encontrada, 0,59 nats ind⁻¹ é considerada baixa, embora tenha-se uma boa diversidade de espécies, é evidente que os baixos valores se devem a dominância de espécies pioneiras geralmente com potenciais bióticos altos. A curva de rarefação indicou que a amostragem foi satisfatória, mas é possível que uma amostragem com mais parcelas, poderia revelar mais espécies acumuladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados supracitados comparados com a RESOLUÇÃO CONAMA nº 4, de 4 de maio de 1994, indicam que o ecossistema florestal da APA Guandu-Jacatirão possui resiliência frente a impactos ambientais negativos e possui bons indícios de sucessão, sendo um exemplo de fragmento florestal periurbano bem conservado localizado na impactada bacia do Guandu.

REFERÊNCIAS

- CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. 1994. Resolução CONAMA no 04. Disponível em www.mma.conama.gov.br/conama. Acesso em 28 de julho de 2017.
- RAUNKIAER, C., 1905. Types biologiques pour la géographie botanique. Oversigt over deet Kgl. Danske Videnskabernes Selskabs. Forhandlinger 5:347-437 Copenague.